

# Exposição Fotográfica: O cotidiano do envelhecer nas cidades

A fotografia é um importante dispositivo para trazermos outras formas de comunicação, pois permite a análise da trajetória de cada entrevistado e o olhar de cada pesquisador-aluno-entrevistador para que a transição das histórias, experiências, afetos, possam dialogar e constituir uma rede de saberes-fazeres em prol da vida. [...] devemos considerar que a imagem não representa a realidade plasmada em uma superfície amorfa, mas que é constituída e produzida pela realidade social, que é mediadora entre o sujeito que a produz e aquele a quem se destina, logo, neste texto a imagem é considerada como um artefato cultural.

Como artefato cultural, ainda que não seja o real, apresenta, representa ou reapresenta o mundo, tornando presente aquilo ou alguém que está ausente. A imagem, especialmente a fotografia, tem o poder de trazer de volta o ausente, o distante, de materializar aos olhos o que não está materialmente ao alcance das mãos.





Sandra Regina Gomes, 66 anos, junto com Luís Carlos Macedo Fonseca, 68 anos, e Lia Scholze, 74 anos, na 11ª Conferência Distrital de Saúde como Delegados no combate ao idadismo estrutural e individual, conclamando as pessoas idosas à participação em tudo que lhes diz respeito.



Helena Rodrigues é professora de catequese, avó muito dedicada e amorosa, aos seus 71 anos de idade. Trabalha na igreja São João Batista, em Gama-DF, como catequista para crianças e exerce o papel de avó com maestria. Nesta fotografia, está assistindo à apresentação da neta Ana Bella no Ballet Nobre. É chamada carinhosamente por todos os netos de "Nena".





A foto retrata Goretti Amaral, 62 anos, professora aposentada, em sua aula do programa Ginástica nas Quadras, que ocorre no Círculo Operário de Taguatinga às segundas, quartas e sextas-feiras de forma gratuita para a comunidade. Ela conta que gosta tanto das aulas que faz no horário de 9h e logo em seguida às 10h.



A foto retrata Ivaldo Cavalcante Alves, 67 anos, fotojornalista aposentado, em sua galeria chamada Olho de Águia. O espaço fica em Taguatinga Norte, funciona de terça à sábado, no qual o próprio Ivaldo gerencia e seleciona amostras de fotografia, filmes e eventos culturais para ocorrerem em seu espaço. Ivaldo continua fazendo seus registros fotográficos. Para saber mais da programação da galeria consulte o instagram [@galeria\\_olho\\_de\\_aguiaoficial2](https://www.instagram.com/galeria_olho_de_aguiaoficial2).



Luiz Otavio Baron Rodrigues, 63 anos, Presidente da Associação Eternamente Sou, em prol dos direitos das pessoas idosas LGBTQIAPN+, por meio de acolhimento e acompanhamento psicossocial proporcionando uma velhice digna, saudável e íntegra.

Eleito Delegado da 17ª Conferência Nacional de Saúde - 2023.



Josefa Barbosa, 79 anos, professora aposentada curtindo festa da família na escola dos netinhos.





Salete Uessugue, funcionária pública, aos 65 anos de idade. A fotografia mostra a superação com o treino que realiza há mais de 10 anos e mostra que houve superação para realizá-lo devido um tempo atrás se sentir desconfortável para realizá-lo em meio ao público. Hoje faz treino de CrossFit, três vezes por semana, onde “pega peso realmente da pesada”.



Essa fotografia foi tirada em uma Unidade Básica de Saúde localizada no Itapoã. Esta foi uma feira organizada pelo NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família), a partir do grupo de Geração de Renda promovida na comunidade para a venda dos produtos confeccionados e espaço para compra e venda das pequenas empreendedoras, usuárias do serviço de saúde.



Dona Roseni, vizinha, 74 anos, conhecendo a Floresta Nacional de Brasília (Flona) e aproveitando para cuidar da saúde realizando uma caminhada ao ar livre.



Dona Francisca Pereira da Silva, 81 anos, rezadeira de Sergipe, benze Eliana Bohland, 63 anos, durante a Conferência Livre Nacional de Educação Popular em Saúde, realizada na Fiocruz Brasília, em 12 de maio de 2023. As pessoas idosas trazem forte relação com a ancestralidade e são guardiãs da preservação dos saberes populares.





Sempre foi um apaixonado por música e instrumentos. Quando teve como, ofertou aos filhos estudo do piano e do teclado. Mas a correria do trabalho diário fez a sua vontade de aprender a tocar um instrumento ser possível apenas depois da aposentadoria. Seu professor “o juvenzinho” tem uma “santa paciência”, enquanto isso, segue avançando e aprendo cada dia um pouco mais. Vai de Asa Branca, que todo mundo gosta!



A foto retrata o empresário e produtor cultural Jaile de Assis Ricardo, 69 anos, mais conhecido como Kareka, fazendo a abertura de seu estabelecimento comercial em um dia comum. O bar fica em Taguatinga e é muito conhecido por sua programação cultural diversificada, planejada com muito cuidado pelo próprio produtor cultural. Kareka conta que sempre quis ter um lugar que pudesse unir música, gastronomia e diversão.





A foto tirada no Parque Ecológico da Asa Sul retrata, à esquerda, Ana Maria Cardoso, 76 anos, benzedeira desde os 21. Ela está benzendo Maria Conceição, à direita. Ambas integram a Escola de Almas Benzedeiros de Brasília e atuam de forma voluntária benzendo as pessoas que as procuram. A Escola possui programação mensal de benzimento nas Unidades Básicas de Saúde de Taguatinga, Lago Norte, Riacho Fundo 1, Planaltina e no Parque Ecológico da Asa Sul. Para saber mais, consulte o Instagram @benzedeiros.brasilia.



A foto retrata Dona Maria de Fátima visitando uma igreja histórica durante uma viagem! A espiritualidade é algo importante para cuidarmos, independente do como ou onde. Para ela, a igreja Católica é um dos meios pelo qual ela se conecta com o Divino.



Dia 10 de maio de 2023, 13h30min., grupo de pessoas, maioria idosas, participam de um bingo na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no bairro do Planalto Paulista, em São Paulo. Estas atividades, além do caráter beneficente, atraem as participantes, maioria mulheres, pela possibilidade de convívio em comunidade e momentos descontraídos.



A fotografia representa uma mulher idosa que durante toda a vida esteve segregada socialmente devido sua deficiência auditiva. No registro, ela usa o seu aparelho auditivo, que agora permite que ela esteja em meios sociais participando igualmente como os demais.





Esta fotografia representa um grupo de mulheres no qual dentre as participantes há pessoas idosas e funciona em um dispositivo comunitário, tendo como objetivo a promoção da saúde. No próprio grupo os vínculos são fortalecidos, amizades são feitas e a rede de apoio é construída. Nesta foto, elas estão praticando uma prática integrativa em saúde, que é a técnica de redução de estresse (TRE).



Joana Darc, 64 anos, passeando em um dos principais cartões postais de Brasília, a Catedral!





João Azevedo, 91 anos, paraplégico desde o nascimento, afirma: "além de edifícios com rampas, é preciso rampas para acessar a mente das pessoas e educá-las que pessoas com deficiência são pessoas com suficiências."



Essa traz consigo a nutrição (afetiva, nutricional, histórica, crítica e cultural), um prato cheio de significados. Um momento que ao ser registrado trouxe a fala "não quero ser clichê", mas como? Tempero forte de uma longa história não dá para ser clichê.



Seidiro Uessugue e Salete Uessugue, casados há 45 anos e ambos com 65 anos, trabalham durante o ano todo, mas adoram viajar de férias e sempre com a família, filhos e netos. Gostam de curtir uma praia, cidade do interior, gostam de passear por todo o Brasil.



A coragem de se colocar, reinventar e aplicar uma fórmula para que os sujeitos tenham chances. O papel ocupacional que tem um novo significado com o passar dos tempos.





O xadrez tem muitos benefícios, esporte, lazer, ciência, arte. Como ele mesmo, que ensinou o neto a jogar, costumava dizer. No xadrez você declara guerra diversas vezes, e quando perde, é uma honra ter batalhado. O que antes era uma brincadeira, passou a ser parte da rotina, “ajuda a concentrar, porque meu raciocínio segue intacto, não é bom, só intacto”. Segue daí uma risada de quem joga para se ocupar, brinca para se divertir, ensina a perder e a ganhar e, acima de tudo, o respeito e admiração de uma boa estratégia observada. E assim passam os dias e a rotina se firmando, tentando ser leve, mas não inútil, “pensar nunca é inútil”.



Registros do envelhecer companheiro na cidade. Mãos dadas ao passar pela catraca do metrô e a frase de carinho que ainda toca em meus ouvidos - que são apaixonados pelo amor.





Nas tardes de sábado cerca de 200 homens e mulheres comparecem ao forró semanal promovido pela Associação de Idosos de Taguatinga no Centro de Convivência Mozart Parada, conhecido como Paradão. Embalados pelos ritmos do forró, de seresta e sertanejo clássico, eles buscam um par e tomam conta da pista de dança



Dona Maria, 80 anos, tomando seu banho de sol no quintal de sua chácara enquanto conversa com seu neto.

Sorriso que encanta.  
**MULHER NEGRA, MÃE,  
BATALHADORA.**



Olha ele lá, todo o dia, o dia todo! Sim, tem futebol na TV o tempo todo, se não é jogo, é resenha de jogos. Se não é brasileiro, tem jogo internacional, tem da primeira, da segunda, da terceira divisão... Qual time está jogando? "Nem sei, mas o jogo está bom, teve briga e expulsão!" Jogar mesmo, acho que nunca jogou, mas sempre foi vidrado nos jogos e nas elucubrações do futebol e dos placares possíveis. E assim, vai passando o tempo e já está na rotina, o futebol sempre preenche o espaço e se o neto, fanático por futebol, estiver perto, aí vira um debate sem fim.

**Envelhecer é ter  
garantia do direito de  
acesso à qualquer  
lugar!**



# **Que as imagens contribuam para promover uma Escola do Olhar sobre a presença das pessoas idosas na cidade!**

(WELLER; BASSALO, 2011, P. 286) .

WELLER, W; BASSALO, L. M. B. Imagens: documentos de visões de mundo. Rev. Sociologias, vol. 13, n.º 28, Porto Alegre, set/dez. 2011. Disponível em Acesso em: 2 de junho de 2023.